



Embora a ideia de governança corporativa seja muito antiga, o termo “governança corporativa” em si passou a ser disseminado somente nos anos 80 do século passado, tendo o surgimento dos primeiros códigos de melhores práticas de governança corporativa ocorrido apenas nos anos 90.

Mais recente ainda é o entendimento sobre o papel do conselho de administração no gerenciamento de riscos, para além dos conceitos de conformidade e compliance. A OCDE, em seus estudos, considera que o tema não está devidamente coberto nos códigos de governança corporativa em vigência. De fato, numa revisão dos padrões de gerenciamento de riscos em 27 países, publicada em 2014, a OCDE aponta que os padrões existentes para companhias listadas continuam centradas nas funções de auditoria e controles internos, e primariamente em riscos financeiros.

Sendo assim, em virtude do recente desenvolvimento do tema no contexto de governança, e de considerações de que há espaço para os códigos de governança ou os reguladores endereçarem melhor “gerenciamento de riscos”, o objetivo deste nosso trabalho consiste em verificar eventuais lacunas que, se trabalhadas, possam materializar melhor as recomendações/requisitos existentes na regulamentação ou nos códigos brasileiros. Mais precisamente, o nosso estudo visa a contribuir com os debates sobre o futuro Código Brasileiro de Governança Corporativa (Pratique ou Explique), que está sendo elaborado pelo Grupo Interagentes.

[Leia a íntegra do estudo](#)

Fonte: CVM, em 26.10.2015.